

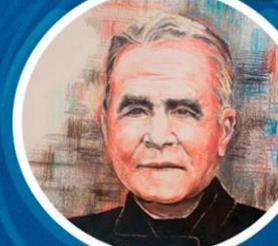


Ano Jean Gailhac

Um coração sem fronteiras.

Venerável Pe. Gailhac e suas virtudes.
Subsídio para a Oração do terço





Rezando o Terço com as virtudes de Padre Gailhac.

“O terço, rezado com fé e amor, fala ao coração de Jesus e de Maria e abre aos corações uma fonte inesgotável de graças”.
(Jean Gailhac, in: GS/s.d/15. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 590).

Convidamos a todos a rezarem o terço, a partir das virtudes do Venerável Pe. Gailhac, fundador do IRSCM, pois ele pode ser um meio para alcançar muitas graças em favor da vida. Este terço nos leva a ter um olhar cuidadoso, uma escuta ampliada e uma acolhida afetuosa, assumindo o rosto do Cristo Bom Pastor, assim como Gailhac.

O Terço é uma **manifestação de fé e devoção**. É uma oração que conecta nossa prece a Jesus. Rezar o terço é encontrar-nos com Maria, para que ela nos leve até Jesus, na certeza da sua intercessão e proteção. Sua presença maternal fará com que nossas dores, ansiedades e inquietudes se encontrem no silêncio da oração. Bendita oração tão simples que nos eleva a Deus.

Nossa proposta é que, ao rezarmos o terço refletindo sobre as virtudes de Gailhac, possamos nos conectar ainda mais com este homem tão importante em nossa caminhada de fé pessoal, profissional, institucional e eclesial, aumentando nossa devoção ao Venerável Pe. Gailhac.

As virtudes a serem refletidas são: zelo, humildade, prudência, mansidão e compaixão.

Como rezar o terço com as virtudes de Gailhac

1º Passo – Sinal da Cruz e Creio

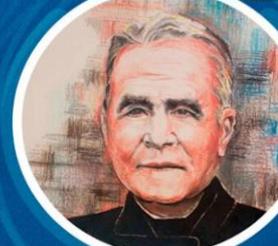
Segurando o Crucifixo, fazer o Sinal da Cruz e em seguida rezar o Credo.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Creio em Deus Pai Todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra e em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-poderoso, donde há de vir julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém!

2º Passo – Na primeira conta grande, recitar o pensamento de Pe. Gailhac

"São filhas e filhos de Maria, as filhas e os filhos do seu coração. Mas onde está o coração de Maria? Está no coração de Jesus. E o coração de Jesus onde está? No



de Maria. Portanto, devem estar no Coração de Maria com o de Jesus e no coração de Jesus com o de Maria. Os vossos corações devem ser um com o de Jesus, como o coração de Jesus quer ser um com o de cada um e cada uma. ” (Pe. Gailhac, in: GS/s.d./73/C, Vol. I, p. 190)

3º Passo – Em cada uma das três contas pequenas, recitar Ângelus – Ave Maria

Anim: O Anjo do Senhor anunciou a Maria

Todos: E Ela concebeu pelo Espírito Santo
Ave Maria...

Anim: Eis a escrava do Senhor.

Todos: Faça-se em mim, segundo a Vossa Palavra.
Ave Maria...

Anim: E o Verbo Divino encarnou.

Todos: E habitou entre nós.
Ave Maria...

Anim: Rogai por nós, santa Mãe de Deus.

Todos: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo

Anim.: Oremos.

Infundi no nosso espírito a vossa graça, ó Pai; Vós que na anunciação do anjo nos revelastes a encarnação do vosso Filho, pela sua Paixão e Cruz, conduzi-nos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

4º Passo – Recitar antes da seguinte conta grande a Oração ao Sagrado Coração de Maria:

Ó Santíssimo Coração Imaculado de Maria, repleto de sentimentos de misericórdia e ternura; Vós que sois a Mãe de Cristo, Nosso Senhor, concedei a mim e a todos aqueles que honram este coração virginal, a graça de conservar até a morte, o perfeito equilíbrio de sentimentos, devoção e amor para convosco, nossa Mãe e Senhora.

Misericordioso Coração de Maria, atendei nossas preces.

Misericordioso Coração de Maria, rogai por nós. Amém.

5º Passo - Anunciar a virtude (em anexo), recitar e refletir um dos fragmentos do pensamento de Pe. Gailhac escolhido pela pessoa ou grupo.

6º Passo - Em cada uma das dez seguintes contas pequenas (uma dezena) recitar:

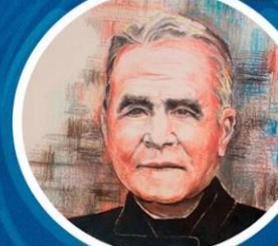
Cristo, Bom Pastor, ampara e conduz.

7º Passo – Recitar depois da dezena:

Venerável Pe. Gailhac, conservai-nos na presença de Cristo, Bom Pastor.

8º Passo – Cantar de forma orante o mantra sugerido ou similar.

Mantra



9º Passo - Cada uma das seguintes dezenas é recitada da mesma forma: anunciando a correspondente virtude, recitando e refletindo um dos fragmentos do pensamento de Pe. Gailhac sugerido, recitar dez vezes "**Cristo, Bom Pastor, ampara e conduz**" e ao final da dezena recitar: "**Venerável Pe. Gailhac conservai-nos na presença de Cristo, Bom Pastor**".

10º Passo - Ao se terminar a quinta virtude, concluir com a **oração do Ano Jean Gailhac**

Ó Deus, que achais a Vossa glória nos méritos dos Vossos santos e Vos comprazeis em exaltar as suas virtudes, escutai favoravelmente as preces que Vos dirigimos em favor do vosso fiel Servo, Padre Jean Gailhac, fundador do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria.

Lembrando-vos do zelo ardente que ele testemunhou pela salvação das pessoas, da caridade tão generosa que exerceu em favor dos pobres, do amor tão forte que o uniu à Igreja e da filial devoção que teve pelo Sagrado Coração de Maria, dignai-Vos glorificá-lo na terra e conceder-nos, com a graça que Vos solicitamos, (graça a pedir) virmos a ser suas/seus fiéis imitadoras/es. Amém.

Virtudes de Pe. Gailhac a serem refletidas

1ª Virtude – Zelo - (O grupo escolhe um dos textos)

Texto 1

"Há dois zelos: o primeiro, diz respeito a nós mesmos; o segundo, refere--se ao nosso próximo. Mas qualquer deles será bom ou mau segundo a motivação do seu agir. Sem dúvida, o amor é sempre o princípio do zelo, mas como há dois amores, um natural e outro sobrenatural, o zelo é semelhante ao sentimento que o produz.

O zelo natural volta-se para o que é natural, como o orgulho e tudo o que daí vem, a ambição com tudo o que lhe está ligado, o prazer com tudo o que lhe agrada. Este zelo é egoísta, duro e cruel. É o zelo dos maus.

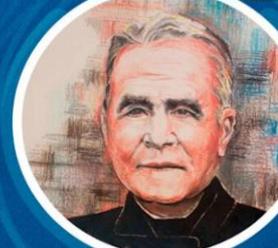
O verdadeiro zelo, o zelo cuja origem é a caridade, volta-se para as coisas de Deus, para tudo o que conduz a Deus. Este verdadeiro zelo não só nos leva a sentir uma necessidade imensa de possuir Deus, mas desperta ainda o desejo de transmitir aos outros esta felicidade.

Encham-se de zelo, mas do zelo de Deus, do zelo do amor. Se, em verdade, amam a Deus, esse zelo será autêntico, fará um bem imenso. Se, pelo contrário, é natural, temperamental, trabalharão muito e não farão nada; pelo contrário, farão muito mal a si mesmas e aos outros. Peço a Deus que as encha do seu Espírito e as abraze de amor e de zelo."

GS/15/VII/78/A. Cartas às RSCM. Vol. I, p. 399-400

Texto 2

"O zelo deve ser puro nos seus motivos e no seu fim, pois o zelo é a chama do amor. Ora, o amor vem de Deus e volta para Deus. É puro, porque Deus,



princípio e fim do amor, é pureza. Portanto, a chama do amor, o zelo, é puro. E deve ser puro nos seus motivos, isto é, nas intenções que o fazem agir.

O zelo que tiver como princípio o orgulho, o amor próprio, a vaidade nas considerações humanas, será um zelo falso como as suas intenções e, portanto, fora do amor.

O fim do zelo é a glória de Deus, porque mais uma vez, só o amor de Deus pode estar na origem do zelo, e só Deus é o seu fim legítimo. O zelo que tiver outro fim é mau, não tem valor.

O zelo cujo fim é o desejo de aparecer, de se fazer notar, adquirir uma certa reputação, elevar-se acima dos outros, ter trabalhos que o mundo considera importantes, numa palavra, se o zelo propuser fins terrestres, naturais, se o "eu" é o seu fim, não só deixa de dar glória a Deus, mas ultraja-O. Seria um zelo maldito, abominado por Deus.

Portanto o fim do verdadeiro zelo é unicamente Deus e a sua glória."

GS/29/IX/81/A. Cartas às RSCM. Vol. II, p. 294.

Intenção: Esta virtude me inspira a pedir o que a Deus?



Canto: Deus é amor, arrisquemos viver por amor. Deus é amor, Ele afasta o medo.

(Link: <https://www.youtube.com/watch?v=4j2EqG2H7wA>)

Ou outro a escolha do grupo.

2ª Virtude – Humildade - (O grupo escolhe um dos textos)

Texto 1

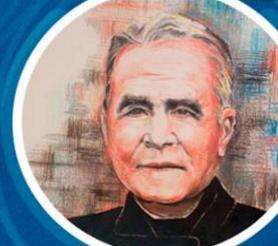
"A humildade é a mãe de todas as virtudes, já que sem ela nenhuma pode existir, nenhuma se pode conservar. A pessoa sem humildade está vazia de Deus, vazia de todo o mérito, vazia de todo o bem. Ainda mais, onde a humildade não reina, o orgulho é senhor e este é o princípio de todos os pecados, de todos os males. Portanto, seja humilde nos seus pensamentos, no seu coração, nas suas palavras, nas suas ações, nos seus modos."

(Gailhac, in: GS/24/XI/74/A. Carta às RSCM. Vol. I, p. 208).

Texto 2

"A humildade é a mais preciosa das virtudes, a mais querida de Deus. É a origem, a força de todas as outras. Ame-a, pratique-a. Que a sua vida seja humilde. Faça da humildade a sua companheira inseparável. Deus estará consigo e Jesus Cristo fará de si o seu sacrário."

(Gailhac, in: GS/3/X/77/E. Carta às RSCM. Vol. I, p. 350).



Texto 3

"Viva como a toupeira: que se vejam as suas obras, que estas falem por si, mas a minha filha permaneça escondida".

(Gailhac, in: GS/12/X/80/A. Carta às RSCM. Vol. II, p. 202).

Texto 4

"Há passarinhos muito pequenos que cantam melhor que todos os músicos do mundo. Eles não se envaidecem, continuando a ser pequenos."

(Gailhac, in: GS/16/III/81/A. Carta às RSCM. Vol. II, p. 249).

Intenção: Esta virtude me inspira a pedir o que a Deus?



Canto: Eu me entrego Senhor em tuas mãos e espero pela tua salvação. (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=bLJ57XsMabA>)

Ou outro a escolha do grupo.

3ª Virtude – Prudência

Texto

"É preciso ser prudente. Nos assuntos que podem criar embaraços de várias ordens, a prudência é absolutamente necessária. Agir superficialmente, sob uma aparência de bem, pode ser uma grande falta cujas consequências poderiam ser devastadoras. Nosso Senhor disse: 'para evitar o mal, sede simples como a pomba; para fazer o bem, sede prudentes como a serpente'. A prudência evita empreender coisas que estejam acima das suas possibilidades.

A verdadeira dedicação é previdente. Contando embora para tudo com Deus, emprega os meios necessários para vencer as dificuldades e os obstáculos. Prevê ainda as despesas e os meios de lhes fazer face. Não se deve, diz Jesus Cristo, fazer como aquele homem que ao construir uma torre a não acabou por não ter fundos suficientes."

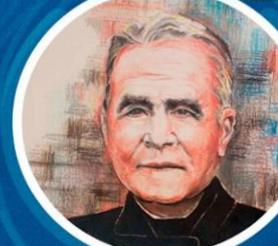
(Gailhac, in: GS/10/VIII/79/B. Carta às RSCM. Vol. II, p. 83).

Intenção: Esta virtude me inspira a pedir o que a Deus?



Canto: Não te perturbes, nada te espante quem com Deus anda, nada lhe falta. Não te perturbes, nada te espante basta Deus, só Deus. (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=vdqDI-U9GVk&t=37s>)

Ou outro a escolha do grupo.



4ª Virtude – Mansidão - (O grupo escolhe um dos textos)

Texto 1

"Que a graça de Deus por Jesus Cristo Nosso Senhor reine para sempre no seu coração e a oriente em todas as coisas. Que a encha de mansidão e firmeza. Estas duas virtudes são absolutamente necessárias para fazer caminhar uma comunidade. A mansidão nas maneiras, a firmeza para chegar ao fim."

(Gailhac, in: GS/20/II/77/B. Carta às RSCM. Vol. I, p. 289).

Texto 2

"A mansidão é a rainha das virtudes. Quais são, pois, as maravilhas da mansidão? São inumeráveis. Ela provoca a admiração de Deus pela criatura que a possui. Por sua vez os homens admiram-na, amam-na, bendizem-na, e não sabem resistir aos seus atrativos. Mesmo resistindo a tudo, são incapazes de resistir à mansidão. Os próprios animais ferozes deixam-se dominar pela mansidão. Numa palavra: todos os seres amam a mansidão, deixam-se subjugar por ela, amam o seu jugo. Portanto, quem deseja que Deus lhe dê a mansidão tudo deve fazer para a alcançar. Ela é a pérola preciosa, deve vender-se tudo para a obter. O orgulho é o seu maior inimigo, porque o orgulho é o pai da agressividade, da violência, da cólera, do ódio, das vinganças, de todos os vícios, tal como a mansidão é a quinta essência de todas as virtudes. O orgulho é, pois, o primeiro inimigo a ser destruído por quem deseja obter a mansidão".

(Gailhac, in: GS/1/IX/80/A. Carta às RSCM. Vol. II, p. 176).

Texto 3

"Seja sempre calma, equilibrada, suave e firme. Suave nas palavras e no tom de voz. Que o seu rosto esteja sempre sereno. Tempere a mansidão com a firmeza e a firmeza com a mansidão. Por este meio, ganhará os corações e chegará ao fim."

(Gailhac, in: GS/18/IX/82/A. Carta às RSCM. Vol. II, p. 370).

Intenção: Esta virtude me inspira a pedir o que a Deus?



Canto: Deus vos salve, Deus! Deus vos salve, Deus! Deus salve as pessoas onde mora, Deus, vos salve Deus.

(Link: <https://www.youtube.com/watch?v=JC4ASBuGWCw>)

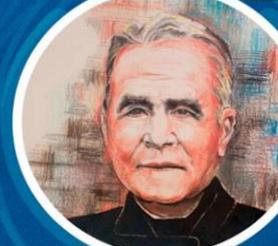
Ou outro a escolha do grupo.

5ª Virtude – Compaixão - (O grupo escolhe um dos textos)

Texto 1

"O que me disse fez-me bem. Seja boa para a Ir. Saint Eugène, mostre muita compaixão por ela. O seu estado de espírito tem necessidade de apoio. Diga-lhe tudo, mas com a ternura de uma mãe e pouco a pouco ela fará melhor. E preciso tanta paciência, tempo e amor para formar alguém!"

(Gailhac, in: GS/6/VII/76/B. Carta às RSCM. Vol. II, p. 265).



Texto 2

"Todos somos fracos, frágeis. Apesar das nossas boas resoluções cairemos e, às vezes com muita frequência. Vale a pena arrebatá-los, irritá-los contra nós próprios? Falemos com o nosso coração como falaríamos com um amigo cuja perfeição desejássemos: 'Querido coração, somos bem pobres, bem miseráveis'. Vamos, entremos em nós, dirigamo-nos a Deus. Ele tem compaixão do pobre que O implora e do miserável que lhe pede misericórdia. É verdade, nunca mantemos as nossas promessas. Mas Deus é paciente e bom. Peça-lhe, roguemos instantaneamente que o seja ainda para conosco, que somos ingratos. Supliquemos a Deus tão rico e misericordioso que tenha piedade de nós e da nossa fraqueza. Ele nos fixará com o seu olhar tão eficaz, nos dará a sua luz e a sua graça, comunicar-nos-á a sua força e nos encherá de coragem, perdoará as nossas fraquezas e nos transformará. Sim, ouse afirmá-lo. Tratando o vosso coração com fé e mansidão Deus lhes concederá a graça da conversão, de Lhe pertencerem inteiramente, de O amarem e de se tomarem agradáveis a seus olhos. Agindo de outro modo seria deixar-nos abater, desanimar e talvez cair no desespero e condenar-nos."

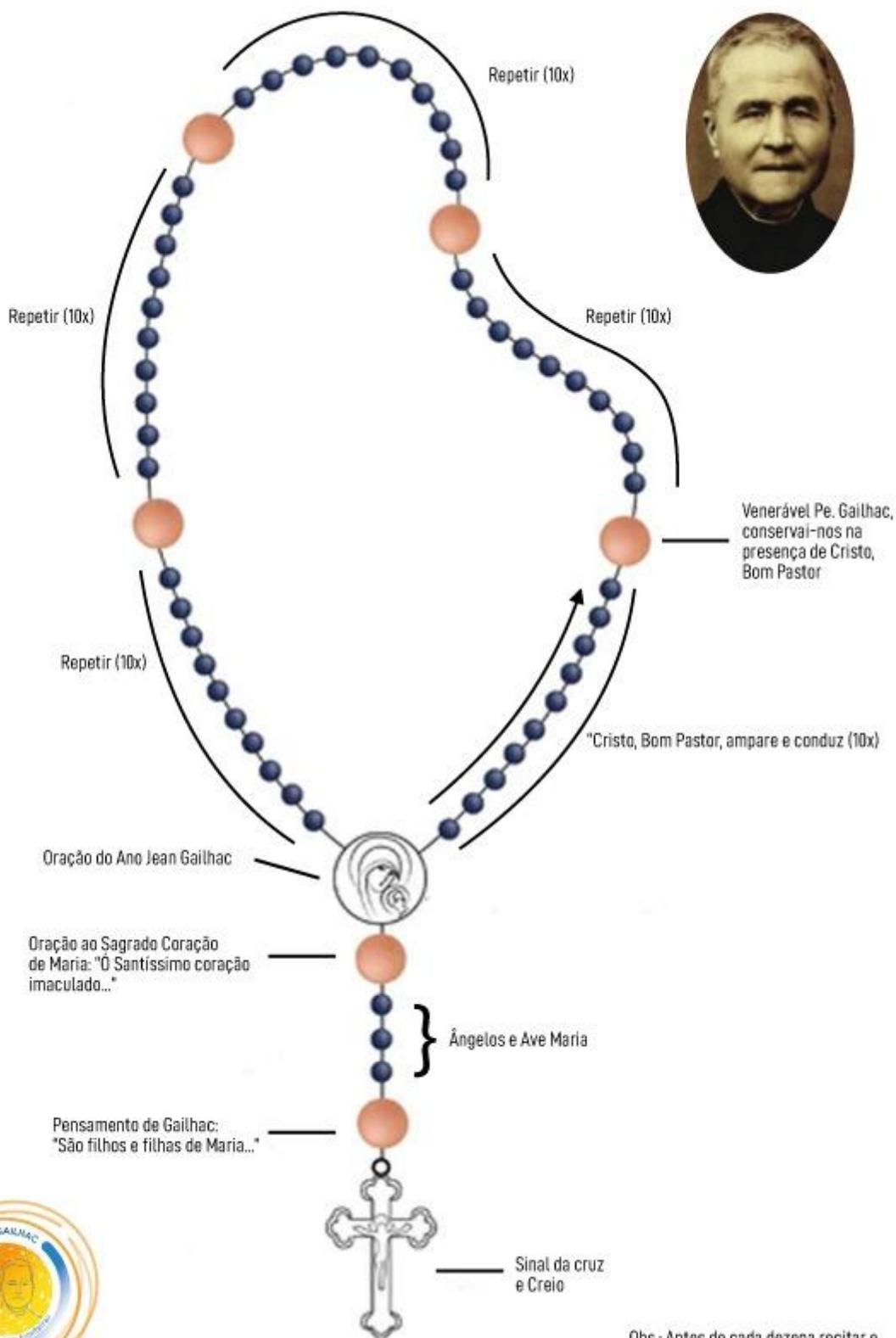
(Gailhac, in: GS/10/IX/81/A. Carta às RSCM. Vol. II, p. 277).

Intenção: Esta virtude me inspira a pedir o que a Deus?

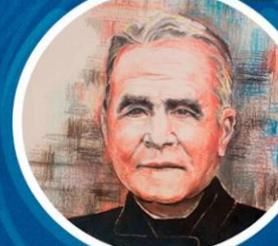


Canto: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está. (Link: <https://www.youtube.com/watch?v=UpmnLafCO0o>)

Ou outro a escolha do grupo.



Obs.: Antes de cada dezena recitar e refletir um fragmento do pensamento de Gailhac, segundo o roteiro.



Não deixe a lamparina apagar.(2x)
Pois, A missão de Gailhac deve continuar; (2x)

